

# LIDERANÇA E BIOMECÂNICA DESPORTIVA INFORMAÇÕES GERAIS

## **APRESENTAÇÃO**

O curso de Liderança e Biomecânica Desportiva proporciona uma formação integrada para profissionais que desejam aprimorar suas habilidades em liderança esportiva e aplicar conhecimentos biomecânicos para otimizar o desempenho e a saúde dos atletas. A combinação de liderança eficaz e compreensão biomecânica é essencial para a formação de equipes bem-sucedidas e para a criação de programas de treinamento inovadores e baseados em evidências.

### **OBJETIVO**

Capacitar os participantes com conhecimentos e habilidades para liderar equipes esportivas e aplicar princípios de biomecânica para melhorar o desempenho e prevenir lesões no contexto desportivo.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso LIDERANÇA E BIOMECÂNICA DESPORTIVA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

| Código | Disciplina             | Carga<br>Horária |
|--------|------------------------|------------------|
| 5351   | Biomecânica Do Esporte | 60               |

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos da biomecânica do esporte, princípios mecânicos básicos. Anatomia funcional relacionada ao esporte. Métodos de análise em biomecânica. Biomecânica aplicada a técnicas esportivas. Biomecânica da corrida. Biomecânica do salto. Biomecânica do lançamento e arremesso. Biomecânica em esportes de contato. Prevenção de lesões e otimização do desempenho. Biomecânica e prevenção de lesões. Biomecânica na reabilitação. Treinamento de força e flexibilidade. Avaliação biomecânica do atleta. Tecnologia e inovação na biomecânica do esporte. Tecnologias emergentes. Análise de dados no esporte. Modelagem e simulação. Futuro da biomecânica no esporte.

#### **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo pretende proporcionar ao aluno a compreensão e aplicação dos princípios da biomecânica no contexto do esporte, proporcionando uma base sólida em análise de movimento, prevenção de lesões, otimização do desempenho e uso de tecnologias emergentes.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os princípios básicos da biomecânica, incluindo terminologia, conceitos de mecânica e sua aplicação no esporte.
- Avaliar o movimento humano, focando em cinemática e cinética.
- Entender como os equipamentos esportivos influenciam a performance e a segurança.
- Identificar e compreender estudos de caso que demonstram a aplicação da biomecânica em diferentes esportes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA BIOMECÂNICA DO ESPORTE

BIOMECÂNICA E SUA APLICAÇÃO NO ESPORTE MOVIMENTO HUMANO, CINEMÁTICA E CINÉTICA

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS PARA PERFORMANCE E SEGURANÇA

BIOMECÂNICA EM DIFERENTES ESPORTES

#### UNIDADE II - BIOMECÂNICA E TÉCNICA ESPORTIVA

BIOMECÂNICA E PERFORMANCE NA CORRIDA

BIOMECÂNICA DOS DIFERENTES TIPOS DE SALTOS ESPORTIVOS

BIOMECÂNICA NAS DIFERENTES TÉCNICAS DE LANÇAMENTO ESPORTIVO

BIOMECÂNICA EM ESPORTES DE CONTATO: FUTEBOL, RUGBY E ARTES MARCIAIS

## UNIDADE III - PREVENÇÃO DE LESÕES E OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO

BIOMECÂNICA E A PREVENÇÃO DE LESÕES

BIOMECÂNICA NA REABILITAÇÃO ESPORTIVA

TREINAMENTO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE NA PERSPECTIVA BIOMECÂNICA

AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DO ATLETA

## UNIDADE IV - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA BIOMECÂNICA DO ESPORTE

TECNOLOGIAS EMERGENTES EM BIOMECÂNICA ESPORTIVA

ANÁLISE DE DADOS NA BIOMECÂNICA ESPORTIVA

MODELAGEM E SIMULAÇÃO EM BIOMECÂNICA ESPORTIVA

O FUTURO DA BIOMECÂNICA NO ESPORTE

#### REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

#### **PERIÓDICOS**

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

## **APRESENTAÇÃO**

Panorama histórico e os principais conceitos. Classificação e tipos dos jogos de empresa. Estrutura e elementos dos jogos de empresa. Aprendizagem vivencial. Jogos dramáticos.

#### **OBJETIVO GERAL**

A aprendizagem ganha bem mais consistência quando ela articula todos os sentidos. Com base nesse princípio, este conteúdo tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional da área de gestão e negócios a implementar técnicas e ferramentas vivenciais e dramáticas para gerar competências e habilidades significativas em participantes de treinamento e desenvolvimento gerencial.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender o panorama histórico e principais conceitos sobre dinâmicas e jogos de empresas.
- Discernir sobre as diferenças e a aplicabilidade entre vivências individuais, dos subgrupos e coletivas.
- Identificar o objetivo e as características básicas dos jogos de empresas.
- Discernir sobre as vantagens da aplicação dos jogos de empresas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE JOGOS EMPRESARIAIS**

PANORAMA HISTÓRICO E OS PRINCIPAIS CONCEITOS VIVÊNCIAS INDIVIDUAIS DOS SUBGRUPOS E COLETIVAS OBJETIVO E CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS JOGOS DE EMPRESA VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE JOGOS DE EMPRESA

UNIDADE II - ENTENDENDO A ESTRUTURAÇÃO DE UM JOGO EMPRESARIAL

CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS DE EMPRESA

TIPOS DE JOGOS DE EMPRESA

ESTRUTURA E ELEMENTOS DOS JOGOS DE EMPRESA

FASES E APLICAÇÕES DOS JOGOS DE EMPRESA

UNIDADE III - CICLOS DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL

PRIMEIRA FASE DO CAV

SEGUNDA FASE DO CAV

TERCEIRA FASE DO CAV

QUARTA E QUINTA FASE DO CAV

UNIDADE IV – JOGOS DRAMÁTICOS NO CONTEXTO EMPRESARIAL

APRENDIZAGEM VIVENCIAL COM OS JOGOS DRAMÁTICOS

JOGOS DRAMÁTICOS

PRINCÍPIOS DOS JOGOS DRAMÁTICOS

APLICAÇÃO OS JOGOS DRAMÁTICOS

### REFERÊNCIA BÁSICA

LACRUZ, A. J. **Jogos de Empresas:** considerações teóricas. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 11, nº4, p-93-109, outubro/novembro, 2004.

LEWIN, K. Problemas de dinâmica de grupo.?Trad. de Miriam M. Leite. São Paulo: Cultrix. 1973.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARTINELLI, D. P. **A utilização de jogos de empresas no ensino de Administração.** Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração da FEA/USP. São Paulo: Universidade de

São Paulo, 1987.

MONTEIRO, R. F. Jogos Dramáticos. São Paulo: Ágora, 1994.

#### **PERIÓDICOS**

YOZO, R.Y.K. **Cem jogos para grupos:** uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 20 ed. São Paulo: Ágora, 1996.

| 5207 | Liderança e Desenvolvimento de Equipes | 60 |
|------|--|----|
|------|--|----|

## **APRESENTAÇÃO**

Conceito de grupo e equipe segundo o olhar de alguns autores da área. Os tipos de grupos e equipes: primário; secundário; formal; informal; multifatoriais; virtuais; autogerenciados; grupos temporários; equipe de resolução de problemas. Estrutura dos grupos: papéis; normas; status; regras; tamanho. Formação de equipes eficazes: contexto; composição; projeto e processo de trabalho; comunicação; tomada de decisão (individuais e grupais). Conceitos de liderança e a diferença entre líder e chefe; abordagens de liderança (teoria do traço e teoria comportamental). Estilos de liderança: coercitivo; dirigente; afetivo; treinador; líder transacional; líder transformacional; líder carismático; líder contingencial; líder situacional. Liderança nas fases de evolução de equipes: formação; tormento; normatizações; desenho; interrupção. Conceito de competência: CHA (conhecimento; habilidade; atitude); competência técnica (conhecimento e habilidade); competência comportamental (atitude). Perfil de competência do líder (o líder do século XXI). Conceito de eficiência e eficácia (o que é e quais são as características de uma liderança eficaz). Visão sistêmica: para tomada de decisão; para a gestão da equipe; para analisar situações de risco; para administrar crises; para definir metas. Liderança voltada para o resultado. Autoconhecimento: inteligência emocional; inteligência cognitiva; inteligência social; redução da rotatividade. Comunicação para equipes de alta performance: conceitos de comunicação e feedback; feedback assertivo; comunicação não violenta. Programas de treinamento e desenvolvimento de lideranças e equipes (leader coach).

#### **OBJETIVO GERAL**

Levar à reflexão sobre o que é um líder, qual o seu papel frente a uma equipe e como transformar esta equipe em uma equipe de alta performance.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Discernir sobre o conceito e as características de grupos e equipes, bem como sua formação, comparando as definições dos principais autores da área de gestão.
- Identificar as características comportamentais dos líderes nas organizações e em grupos nãoformais.
- Identificar o perfil de competência do líder do século XXI, exercendo suas principais características em função da dinâmica da nova economia e do novo mundo do trabalho.
- Manter e desenvolver a equipe, promovendo a redução da rotatividade por meio do autoconhecimento de seus integrantes, considerando aspectos como a inteligência emocional, cognitiva e social.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE GRUPOS E EQUIPES**

A FORMAÇÃO DA EQUIPE FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO DE GRUPO TIPOS DE EQUIPE FORMAÇÃO DE EQUIPES EFICAZES

#### UNIDADE II - LIDERANÇA E EQUIPES

LIDERANÇA VERSUS CHEFIA LIDERANÇA NAS FASES DE EVOLUÇÃO DA EQUIPE CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES ESTILOS DE LIDERANCA

#### UNIDADE III – COMPETÊNCIA, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PERFIL DO LIDER DE SUCESSO EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA CONDUÇÃO DE UM NEGÓCIO VISÃO SISTÊMICA IMPRESCINDÍVEL À GESTÃO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS

## UNIDADE IV – LIDERANÇA E EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

A LIDERANÇA E OS RESULTADOS MANTENDO E DESENVOLVENDO A EQUIPE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DO LÍDER LEADER COACH E AS EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

### REFERÊNCIA BÁSICA

CCHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento Organizacional.** 11ª ed. Rio de Janeiro: PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA , 2005.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROBBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson, 2006.

URICH, David. Liderança orientada para resultados. ed. campus, 2000.

BERGAMINI, C. W. O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2009.

GOLEMAN, Daniel. Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Ed. Objetiva. 2015.

???

#### **PERIÓDICOS**

GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; MCKEE, Annie. **O poder da inteligência emocional: a experiência de liderar com sensibilidade e eficácia.** Ed. Campus, 2002.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação não-violenta, técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** Ed. Agora, 2006.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

| .Destina-se a estudantes de Educação Física e áreas afins como Ciências do Esporte e Fisioterapia que buscam complementar sua formação acadêmica ou recém-formados que desejam ingressar no mercado de trabalho em busca de aprimorar suas habilidades em liderança no contexto esportivo e aplicar conhecimentos biomecânicos para melhorar o desempenho e a saúde dos atletas. |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |